



ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO ESTUDO DE QUÍMICA: ESTRUTURA ATÔMICA

Aline Kolling (apresentador)¹,
Judite Scherer Wenzel²,
Tiago Silveira Ferrera³

Categoria: Ensino

Resumo: O presente trabalho retrata um diálogo reflexivo de uma prática de ensino vivenciada no Componente Curricular de Estágio Curricular Supervisionado III do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura. Em especial, a temática refere-se ao uso de atividades complementares no processo de aprender química na disciplina de Ciências no Ensino Fundamental (EF). De um modo geral, para a elaboração das atividades complementares primeiramente busquei pelo conteúdo, para ampliar a minha compreensão do mesmo, em seguida, determinei apenas aquilo que eu havia passado em sala de aula para os alunos, por fim, elaborei as atividades em cima daquele conteúdo que os alunos estavam tendo, que era número atômico e massa. Após os alunos finalizarem essas atividades, eles me devolviam para eu fazer a correção em casa e depois na sala com os alunos, reexplicando o conteúdo e, sempre que necessário, retomava os conceitos dialogando sobre as dúvidas. Corrigindo as atividades foi possível perceber quais as dificuldades dos alunos quanto a este conteúdo ou se eles tiveram um bom entendimento do mesmo. No momento em que foram realizadas as correções com os alunos, dei ênfase para aquelas questões que a maior parte dos alunos havia indiciado alguma resposta incorreta, buscando compreender as respostas elaboradas e dialogando para uma nova construção. Nesse movimento foi preciso explicar de outras maneiras a parte do conteúdo relacionado às questões que eles mais tiveram dificuldade. Faz-se necessário o comprometimento do professor como mediador e dos estudantes como participantes ativos e disponíveis a aprender, superando-se assim níveis baixos de aprendizagem. Ou seja, é por meio do diálogo em sala de aula, ao perceber as reais dificuldades dos estudantes, que o professor precisa atuar. Assim, na prática vivenciada as questões complementares possibilitaram esse olhar, e a correção dialogada se mostrou importante no processo de ensino. Nos diálogos, perguntas/respostas, com os alunos em sala de aula e até uma prova como avaliação, eles apresentavam mais domínio do conteúdo do que antes de estudá-lo, confiei que isso significasse que meus métodos de ensino fossem de valia aos

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, contato: alinekollingfr@gmail.com

² Professora Adjunta 1, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, contato: juditescherer@uffs.edu.br

³ Professor Adjunto, Universidade de Cruz Alta, Campus Cruz Alta, contato: tsferrera.bio@gmail.com



ensinamentos em sala de aula. O trabalho do professor em sala de aula, assim como outras profissões, exige responsabilidade, sabedoria, paciência e competência do profissional.

Palavras-chave: Conteúdo. Diálogo reflexivo. Processo de aprender.